

# Folha da Família

Ministério da Família

“O amor de Cristo nos impulsiona” Sábado, 23/julho/2011 Nº 30

## Falando de Esperança

Quem espera sempre alcança, mas quando a esperança se cansa e não alcança, o que se pode esperar é a certeza do desespero, da lamentação, das desculpas e também da merecida penalidade por errar na cobrança dos pênaltis. Você sabe do que estou falando, não é mesmo?

Pode parecer estranho estar me referindo aqui, à derrota sofrida pela Seleção Brasileira na Copa América. No entanto, podemos extrair lições para nossa vida pessoal considerando o fato de estarmos todos empenhados, queiramos ou não, num combate contra a poderosa equipe do mal.

“Todos sabem que numa corrida, embora todos os corredores tomem parte, somente um ganha o prêmio. Portanto, corram de tal maneira que ganhem o prêmio. Todo atleta que está treinando aguenta exercícios duros porque quer receber uma coroa de folhas de louro, uma coroa que, aliás, não dura muito” (1 Co 9:24 e 25).

A Seleção acalentava a esperança da vitória que não chegou. Nós também devemos acalentar a esperança da vida eterna. Todavia, se não estivermos preparados espiritualmente, mediante o fortalecimento da fé em Cristo, por melhor que seja a partida de nossa vida (boas obras), na decisão final sairemos derrotados. As desculpas de nada valerão. Diante disso, o desafio é nos prepararmos mediante nossa comunhão com Deus, a nossa única esperança. (DG)

## Parabéns aos queridos avós

26 de julho - Um dia especial dedicado à vovó

No calendário de dias especiais temos o “Dia da Vovó”, mas esse dia também tem sido dedicado aos avós. Infelizmente não tem recebido o incentivo merecido como outras datas mais. Afinal, os avós, sendo



os pais de nossos pais, estão estreitamente ligados a nós pelos laços consanguíneos, merecendo todo carinho, respeito e consideração. E, por que não também nossas mais efusivas homenagens?

A celebração desse dia se deve, não apenas pelos elos de sangue, mas também pelo afeto que normalmente os avós expressam através dos agrados e mimos que costumam proporcionar aos netos. Isto

sem contar a experiência de vida capaz de transmitir úteis ensinamentos à formação do caráter de seus pupilos.

Nesse dia especial dedicado aos avós, filhos e netos podem expressar seu carinho e afeição mediante as mais variadas formas, de modo a exaltar o valor que reconhecem naqueles que têm sido a razão de sua existência e família.

Claro, existem excessões, mas vale nesse momento o conselho do apóstolo Paulo que, ao discorrer sobre o amor, fala da importância de tudo suportar, de não se ressentir com o mal que porventura nos tenha sido praticado, pois o amor, acima de tudo é paciente, benigno e compassivo. (1 Coríntios 13).

Além do mais, também recomenda: “Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco”; (2 Coríntios 13:11).

Portanto, nesse dia, um abraço, um beijo, um papo gostoso perguntando sobre sua vida (os idosos apreciam demais contar de



seus feitos), uma lembrancinha. Se moram distantes, um telefonema, um e-mail (muitos idosos estão se deliciando em enviar e receber e-mails). Enfim gestos de carinho que os façam sentir-se amados e valorizados. Experimente! Sinta a alegria de fazer felizes os seus avós. (Derly Gorski)



## Ser idoso é aquele que sabe gozar a vida na velhice

O idoso é aquela pessoa que tem tido a felicidade de viver uma longa vida produtiva, de ter adquirido uma grande experiência. Ele é uma ponte entre o passado e o presente, como o jovem é uma ponte entre o presente e o futuro. E é no presente que os dois se encontram.

Velho é aquele que tem carregado o peso dos anos, que em vez de transmitir experiência às gerações vindouras, transmite pessimismo e desilusão. Para ele, não existe ponte entre o passado e o presente, existe um fosso que o separa do presente

pelo apego ao passado.

O idoso se renova a cada dia que começa; o velho se acaba a cada noite que termina. O idoso tem seus olhos postos no horizonte de onde o sol despenca e a esperança se ilumina. (Autor Desconhecido - Extraído da Internet).



## Na vida, cuidado com os atalhos

Certo patrão recomendou ao seu empregado que retornava ao lar: “Nunca tome atalhos em sua vida – Caminhos curtos e desconhecidos podem custar a sua vida”.

Atalhos são caminhos opcionais que aparentemente chegariam ao mesmo lugar pretendido, mas que não são os caminhos normais e corretos.

Na vida há muitos atalhos que atraem a atenção dos incautos, mas que podem levar os que por eles se aventuram a atrair para si problemas os mais variados. Pense, por exemplo, num casal de namorados que parecem muito se amar. A sua preparação física, mental,

distâncias para gozarem dos privilégios do matrimônio e pensando em não arcar com os compromissos do mesmo, arrojam-se pelo perigoso caminho do atalho ao manterem relações sexuais.

Resultado: Consciências manchadas, abortos, mães solteiras, pais irresponsáveis, proliferação de doenças sexuais. Que acha você? Precitaria falar mais sobre os funestos resultados desse ato impensado? Creio que esse filme você já tem visto inúmeras vezes ao seu redor.

Poderíamos ainda falar sobre os que procuram os atalhos dos negócios ilícitos para conquistar fortunas; dos que se

valem do roubo para ter o que desejam; dos alunos que ao invés de estudar para ter boas notas se valem da cola; enfim, são tantos os atalhos que nos são oferecidos ao longo do caminho. Aliás, o conselho que hoje estamos considerando, “Nunca tome atalhos em sua vida – Caminhos curtos e desconhecidos podem custar a sua vida”, está em perfeito acordo com as palavras de Salomão em Provérbio 14:12: “*Há caminhos que parecem certos, mas podem acabar levando para a morte.*” Que Deus ajude a você a se desviar das sugestões dos atalhos e que tenha discernimento para andar sempre pelo caminho certo, mesmo que seja mais difícil e apertado. Esse é o caminho da vida eterna.

Releia o conselho do patrão ao se despedir de seu empregado? Devido a grande sabedoria vamos lembrá-los:

1. Nunca ande por atalhos – Caminhos curtos e desconhecidos podem custar a sua vida.

2. Nunca seja curioso com respeito àquilo que representa o mal – Isso pode ser fatal.

3. Nunca tome decisões em momentos de ódio e de dor – Depois pode se arrepender e será tarde demais.

Esse último é válido tanto para as decisões comuns de nosso dia-a-dia, como para aquelas que implicam em definir os rumos gerais de nossa vida. Lembro-me de uma jovem senhora que tendo se separado do marido por causa da infidelidade da parte dele, como represália imediatamente enamorou-se de outra pessoa e logo se casou novamente.

Resultado: novos dissabores lhe foram acrescentados e maiores problemas se amontoaram em sua vida. Quanto maior o ódio e maior a dor, maior deve ser o nosso tempo de espera para tomarmos decisões de maneira mais consciente e sábia. Que Deus nos dê sabedoria para assim procedermos. (Rodolpho Gorski - Pastor Jubilado)

## Lucas apresentando Cristo, o Filho do Homem

O foco da leitura e estudo bíblico ora sugerido é o Evangelho segundo Lucas, também autor do livro de Atos. Importa saber que ele não estava entre os doze discípulos escolhidos por Cristo. Na verdade, tornou-se um discípulo dos apóstolos, fazendo parte do grupo dos setenta. Foi um fiel companheiro do apóstolo Paulo até o seu martírio. Também é interessante saber sobre a sua nacionalidade. Era sírio de Antioquia.

Lucas era médico de profissão, o que lhe garantia uma capacidade de percepção mais aguçada, razão pela qual ao discorrer sobre Cristo, o fez de uma forma diferente e visando alcançar os gentios gregos. Estes, diferentemente dos judeus e romanos tinham uma cultura mais apurada. Amavam as artes, a filosofia e se entretinham em debates para aperfeiçoar a retórica. Lucas, dada sua cultura foi o escritor talhado para lhes transmitir a mensagem do Evangelho, apresentando

aos gregos, Cristo, o Filho do Homem.

Lucas apresentou Jesus, o Salvador manifesto na carne tratando de sua humanidade, pois semelhante a cada um de nós, tinha necessidades e sentimentos como qualquer ser humano. Jesus, experimentou os labores do ser humano, sentiu cansaço, tinha fome e sede. Sentia tristeza e sofreu a agonia no Getsêmani. Jesus também chorou. Henrietta Mears diz sobre o Evangelho de Lucas: “*Neste Evangelho vemos o Deus da glória descer ao nosso nível, assumir nossas condições e sujeitar-se às nossas circunstâncias.*”

Se Lucas fala das semelhanças de Cristo com os homens, não incorre no erro de vulgarizar o Salvador. Deixa claro, também, ao falar sobre a marcante diferença entre Jesus e o ser humano. Fez isso ao fazer referência às palavras do Anjo à Maria: “*O ente santo que há de nascer*” (Lucas 1:35). Com isso estabeleceu um contraste

com a nossa natureza humana impura e pecaminosa.

Estudiosos afirmam que Lucas é o Evangelho dos desprezados, pois é ali que encontramos a parábola do bom samaritano (cap. 10) e do filho pródigo (cap. 18). Ali encontramos a história de Zaqueu e a do ladrão na cruz.

É o Evangelho que mais dá atenção às mulheres e às

crianças (cap. 1, 2, 7:46, 8:3 e 42 e outros). Lucas também dá realce à poesia, pois começa e termina com hinos de louvor ao nosso Deus. Também é o livro que mais discorre sobre as orações do nosso Salvador, o que deixa claro a Sua dependência do poder divino em Sua vida. Não seria essa também a nossa maior necessidade? (DG)

### Doses Diárias de Vitamina Espiritual

**DOM** - Lucas 1:1-3:38

“SEMELHANTE AOS IRMÃOS”

**SEG** - Lucas 4:1-8:3

“TENTADO ... À NOSSA SEMELHANÇA”

**TER** - Lucas 8:4-12:48

“COMPADECEU-SE DAS NOSSAS FRAQUEZAS”

**QUARTA** - Lucas 12:49-16:31

“CUMPRIA-ME ESTAR NA CASA DE MEU PAI”

**QUINTA** - Lucas 17:1-19:27

“JAMAIS ALGUÉM FALOU COMO ESTE HOMEM”

**SEXTA** - Lucas 19:28-23:56

“TU ÉS RESGATADOR”

**SÁBADO** - Lucas 24:1-53

“POR FIM SE LEVANTARÁ SOBRE A TERRA”